A Vontade de Deus

De: Como Conhecer a Vontade de Deus para Sua Vida (Parte 1): A Encruzilhada - O Lugar da Decisão

por Stanley Bruce Anstey

Vamos consultar algumas Escrituras para conhecer alguns pré-requisitos relacionados à vontade de Deus. Efésios 5:15-17 diz: “Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, redimindo cada oportunidade, porque os dias são maus. Portanto, não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.” Aprendemos com esta passagem um grande ponto relacionado à vontade de Deus; e Ele quer que a conheçamos! Nunca devemos alimentar a ideia de que Deus não está realmente interessado em nos mostrar a Sua vontade. Estes versículos nos dizem claramente que Ele está do nosso lado e quer que conheçamos a Sua vontade.

Alguns de vocês podem dizer: “Como Deus poderia estar interessado em mim como indivíduo, quando há mais de 6 bilhões de pessoas no mundo?” Amigos, estamos aqui para dizer que Deus está interessado em vocês! Ele é uma Pessoa infinita que pode acompanhar a vida de cada pessoa neste mundo. E Ele ama cada uma delas com um amor especial! O Deus que estamos apresentando a vocês esta noite é um Deus muito pessoal e prático. O Senhor se importa com você e está

interessado em todos os detalhes da sua vida. Ele não quer que você cometa muitos erros, a ponto de sua vida se tornar um fracasso, cheio de tristeza e desgosto. *Ele quer tomar as decisões da sua vida por você,* para que ela seja uma bênção, e não um fracasso.

Aquele que sabe todas as coisas, que abunda em todo poder e sabedoria, que guia os planetas e as estrelas em perfeita ordem, pode facilmente guiar a vida de um cristão por este mundo! Ele sabe o que é melhor para você; e se você colocar sua vida em Suas mãos, comprovará por experiência a bem-aventurança da Sua vontade. E você não se arrependerá de ter feito isso! Nunca conhecemos um cristão que tenha colocado sua vida à disposição do Senhor — para ser usada a Seu serviço — e que, no final da vida, tenha dito que se arrependeu de não ter feito isso! Por outro lado, aqueles que não respeitam os princípios da orientação divina e escolhem seu próprio caminho na vida, geralmente criam problemas. No final, se enchem de arrependimento.

Portanto, queremos deixar este ponto perfeitamente claro desde o início: que o Senhor está interessado em nos mostrar a Sua vontade para as nossas vidas. Você pode dizer: "Bem, se isso é verdade, por que Ele não vem e me diz claramente?" Bem, Ele quer; e nós vamos mostrar claramente, a partir das Escrituras, qual é a Sua vontade para você. Uma das razões pelas quais Ele não "vem à tona", por assim dizer, e lhe conta os detalhes da Sua vontade em tantas palavras, é que Ele quer que aprendamos a andar pela fé . Ele quer que aprendamos a confiar nEle. Isso é algo que deve ser desenvolvido em nossa vida espiritual e é essencial

para o nosso crescimento espiritual. De qualquer forma, vamos nos apegar a este grande fato: Ele quer que conheçamos a Sua vontade!

Vamos agora para 1 Pedro 4:1-3: “Portanto, visto que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós deste mesmo pensamento; porque aquele que padeceu na carne cessou do pecado, para que, no tempo que lhe resta na carne, não viva mais para as concupiscências dos homens, mas para a vontade de Deus. Porque basta-nos o tempo decorrido para termos feito a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, bebedice, glutonarias, banquetes e abomináveis idolatrias.”

Aqui está outro grande ponto sobre a vontade de Deus. Além do fato de que Ele quer que conheçamos a Sua vontade, Ele também quer que vivamos o tempo que nos resta fazendo a Sua vontade!

Estes versículos que lemos em 1 Pedro nos dizem que nossas vidas são realmente divididas em duas partes . Isso é verdade para todos nós, sejamos velhos ou jovens. As duas partes são "o tempo passado" e "o resto do seu [ou nosso] tempo". Não podemos fazer nada sobre o tempo passado; que pode ter sido vivido para agradar a nós mesmos — como diz aqui — "na carne, para as concupiscências dos homens". Mas podemos fazer algo sobre o resto do nosso tempo. E é sobre isso que queremos falar aqui esta noite. Ele não quer que desperdicemos nossas vidas vivendo para a carne. Aqueles que vivem para a carne são infelizes e insatisfeitos com a vida. Eles se sentem vazios e insatisfeitos, se apenas admitissem isso. Deus quer que façamos a Sua vontade e provemos a bem-aventurança dela.

Vejamos mais uma passagem introdutória. Abram no Salmo 40:7-8 : “Então eu disse: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito de mim: Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.” O ponto que quero destacar deste versículo é que é um deleite fazer a vontade de Deus! Queremos transmitir isso a vocês logo no início do nosso estudo sobre a vontade de Deus — que andar no caminho da vontade de Deus é verdadeiramente uma coisa feliz! Menciono isso porque o diabo tentará lhe dizer que entregar sua vida à vontade de Deus será algo seco e chato, e que você se arrependerá mais tarde. Amigos, este versículo nos diz que não há verdade nisso! É uma mentira do diabo! Aqueles que entregaram suas vidas à vontade de Deus são as pessoas verdadeiramente felizes e realizadas neste mundo.

Então, dessas três Escrituras introdutórias aprendemos que:

1. Deus quer que conheçamos Sua vontade.

2. Deus quer que façamos a Sua vontade.

3. Deus quer que experimentemos a alegria de andar em Sua vontade.

Agora você pode estar se perguntando: "Bem, qual é a vontade de Deus, afinal?" Para isso, eu o levaria a Efésios 1:8-10 . "Na qual ele fez abundar para conosco toda a sabedoria e prudência [inteligência], fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo, para, na dispensação da plenitude dos tempos, fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra." Esta é a vontade de Deus! Deus ordenou um dia (nós o chamamos de Milênio) em

que Ele irá exaltar publicamente Seu Filho em duas esferas: no céu e na terra. E naquele dia, o Senhor Jesus Cristo terá um complemento ao Seu lado — a igreja, Sua noiva — um vaso de testemunho especialmente formado, por meio do qual Deus exibirá ou transmitirá a glória de Cristo perante o mundo! Simplificando, A VONTADE DE DEUS É GLORIFICAR SEU FILHO!

O que Deus está fazendo hoje é chamar pessoas, tanto entre judeus quanto entre gentios, pelo evangelho; elas são o material que comporá esse vaso de testemunho — o corpo e a noiva de Cristo. Quando somos salvos, tornamo-nos parte desse vaso especialmente moldado que, em última análise, será usado para exibir a glória de Cristo. Foi para isso que Ele nos salvou — para glorificar a Cristo! No entanto, Ele não quer esperar por esse dia vindouro de demonstração para que glorifiquemos a Cristo; Ele quer que O glorifiquemos agora, enquanto estamos aqui neste mundo. E se vivermos nossas vidas na vontade de Deus, glorificaremos a Cristo!

Muitos cristãos abordam o assunto da vontade de Deus pelo lado errado. Eles examinam as Escrituras para descobrir o que Deus tem a dizer sobre eles — buscam ver suas bênçãos, seus privilégios, como as coisas se relacionam com suas vidas, etc. Certamente há muito na Palavra que fala sobre esse fim, mas temo que essa perspectiva seja um pouco egoísta e imatura. O caminho mais elevado e abençoado é examinar a Palavra de Deus para ver qual é a vontade de Deus em relação ao Seu Filho. Queremos buscar Cristo na Palavra e ver o que O glorifica; e então sermos encontrados fazendo essas coisas! Como mencionado,

Deus quer que Seu Filho seja glorificado neste mundo agora por meio da vida daqueles que compõem o Seu corpo! Todos os detalhes em nossas vidas devem ser subordinados a esse objetivo! Eles são apenas componentes do quadro geral da glorificação do Seu Filho. Esta é a chave para entender a vontade de Deus em nossas vidas!

Tudo o que se relaciona com a vontade de Deus em nossas vidas deve, em última análise, apontar para a exaltação e glorificação de Seu Filho. Em cada decisão que tomamos, queremos levar em consideração esse grande objetivo de Deus. Sua aplicação prática em nossas vidas se refletirá no tipo de carro que compraremos, onde moraremos, com quem nos casaremos, etc. Essas coisas, eu digo, são apenas componentes do objetivo final da vontade de Deus de glorificar Seu Filho. Se compreendermos esse grande ponto, seremos grandemente ajudados a discernir a vontade de Deus para nossas vidas.

Portanto, temos diante de nós a "encruzilhada" — o lugar da decisão. Esperamos que você tome a decisão aqui esta noite de deixar o Senhor guiar sua vida, para que você tenha os efeitos positivos de Sua bênção em sua vida. A vida cristã é realmente muito simples — basta fazer a vontade de Deus! O Senhor tem um plano para cada uma de nossas vidas; e se vivermos nele, provaremos que "o Seu caminho é perfeito" (Sl 18:30). Esse plano será ligeiramente diferente para cada um de nós; porque o que Ele tem para você fazer será algo ligeiramente diferente do que para a próxima pessoa, mas os elementos básicos da vontade de Deus são os mesmos para todas as nossas vidas. Quero examinar esses aspectos básicos agora; e então, amanhã à noite,

examinar algumas das maneiras específicas pelas quais Ele nos guia.

Agora, vamos dar uma olhada em algumas Escrituras que têm a ver com os princípios básicos da vontade de Deus para nossas vidas, porque a Palavra de Deus nos diz muito claramente o que são essas coisas.

1) Crer Nele

Vamos voltar para João 6:38-40 : "Eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade do Pai que me enviou é esta: que eu não perca nenhum de todos aqueles que me deu, mas que o ressuscite no último dia. E a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia."

Temos aqui a primeira grande coisa a ver com a vontade de Deus. Quanto a saber qual é a vontade de Deus para nossas vidas, é aqui que tudo começa. Muito simplesmente, é crer no Senhor Jesus Cristo . Deus deixou isso bem claro; Ele quer que você creia em Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. E quão maravilhoso é o Senhor Jesus dizer: "O que vem a mim, de maneira nenhuma o lançarei fora!" Toda pessoa que ouviu o chamado do evangelho e respondeu vindo ao Senhor Jesus nunca foi rejeitada! Independentemente do tipo de pessoa que sejam, dos pecados que pratiquem ou do tipo de vida que tenham vivido, ninguém foi rejeitado. Ele disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas." O Senhor Jesus convida cada pessoa a

vir a Ele com fé, a entrar em um relacionamento com Ele e, assim, iniciar um caminho neste mundo para fazer a vontade de Deus.

É aqui, amigos, que começa o conhecimento e a prática da vontade de Deus — em ter um relacionamento com o Senhor Jesus. Posso perguntar: "Você conhece o Senhor Jesus como seu Salvador? Já houve uma transação pessoal de fé com Ele em sua vida? Você já pediu a Ele que lavasse seus pecados e o salvasse?" Se você nunca foi a Ele em busca de salvação, não pode esperar ter a vontade de Deus em sua vida — isso deve vir em primeiro lugar! O que temos a dizer durante o restante desta reunião terá muito pouco significado para você, se não for salvo — exceto que você poderá testemunhar o que está faltando em sua vida. Não há melhor momento do que agora para atender ao chamado do Senhor, vir a Ele e ser salvo. É a vontade de Deus que você faça isso. Portanto, se você quer saber qual é a vontade de Deus para sua vida, a primeira coisa a fazer é crer no Senhor Jesus Cristo!

2) Para agradecer a Ele

Vamos voltar para 1 Tessalonicenses 5:18 : "Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco". Aqui temos uma segunda coisa que indica a vontade de Deus para as nossas vidas: dar graças em tudo . Que privilégio! E um dos primeiros lugares onde você pode começar a agradecer a Ele é por Ele ter morrido por você na cruz. Você já agradeceu ao Senhor Jesus por tomar o seu lugar na cruz, sofrer pelos seus pecados e morrer por você? Esse é um ótimo lugar para começar! É algo que devemos fazer todos os dias das nossas vidas! É a vontade de Deus.

Uma maneira muito especial de agradecer a Ele é na Ceia do Senhor — o partir do pão. O objetivo ali, é claro, é lembrá-Lo em Sua morte, mas não podemos pensar em Seu amor ao se entregar por nós na morte sem que nossos corações se elevem em louvor e gratidão. Que privilégio maravilhoso é esse — responder ao Seu amoroso pedido para nos lembrarmos dEle em Sua morte e agradecermos dessa maneira tão abençoada. Você já atendeu a esse Seu pedido para se lembrar dEle dessa maneira? É a vontade dEle que você faça isso (Lc 22:19).

Mas Deus não quer que Lhe agradeçamos apenas pelo que Ele fez na cruz para nos salvar. Este versículo diz: "Em tudo dai graças" — isso significa em todos os detalhes de nossas vidas, mesmo nas coisas que talvez não entendamos. Deus está trabalhando em direção a um fim divino em nossas vidas, e tudo o que Ele permite que aconteça está de acordo com a Sua vontade, e Ele quer que Lhe agradeçamos por isso. Pois "sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Rm 8:28).

Há muitas coisas desconcertantes que acontecem em nossas vidas e que temos dificuldade em entender por que o Senhor as permitiria. Mas precisamos ter confiança para confiar nEle em tudo o que Ele permite e agradecer a Ele . Basta lembrar daquela Escritura em João 13:7 que diz: "O que eu faço, tu não o sabes agora; mas o saberás depois". Ele sabe o melhor; e tudo o que Ele permitiu, deve ser para o nosso bem no final. Aquele versículo que citei em Romanos 8 não diz que todas as coisas são boas; diz: "Todas as coisas cooperam para o bem". Isso significa que Ele poderia

usar literalmente qualquer coisa para trabalhar nesse sentido. Na verdade, Ele pode até usar coisas ruins — coisas desagradáveis — tragédias, tristezas, etc. Ter uma perna quebrada certamente não é bom, mas pode "cooperar para o bem" em sua vida se você aceitar isso de Sua mão de amor. Se formos exercitados sobre isso, "produzirá o fruto pacífico da justiça" (Hb 12:11). Quando vemos que é a vontade de Deus que permitiu isso para o nosso bem e para a formação do nosso caráter, e que Ele tem uma bênção para nós nisso, podemos agradecer a Ele por isso.

3) Entregar-se ao Senhor

Vamos voltar para 2 Coríntios 8:4-5 . “Rogando-nos com muita súplica para que recebêssemos o dom e tomássemos sobre nós a comunhão do ministério para com os santos. E isto eles fizeram, não como nós esperávamos, mas primeiramente se entregaram ao Senhor, e a nós, pela vontade de Deus.” Aqui temos uma terceira coisa que é claramente a vontade de Deus para nossas vidas — é nos entregarmos ao Senhor! Paulo estava exaltando as graças dos santos macedônios porque eles se entregaram ao Senhor. Ele estava dizendo aos coríntios que eles se entregaram sem reservas ao Senhor; e um dos resultados práticos de tal devoção foi que eles deram uma doação monetária ao serviço do evangelho.

Então, se você quer saber qual é a vontade de Deus para sua vida, é entregar-se ao Senhor Jesus e ao Seu serviço. Isso é o que se chama dedicação. Isso nos lembra de Provérbios 23:26 , que diz: "Meu filho, dá-me o teu coração". Quando nos aproximamos do Senhor pela primeira vez, somos salvos e temos nossos pecados perdoados, há uma alegria inicial maravilhosa.

Mas para termos alegria e felicidade sustentadas em nossa vida cristã, é necessário renunciar à capitania de nossas vontades e entregar nossas vidas ao Senhor. A dedicação deve acontecer no momento da salvação , mas muitas vezes há um intervalo de tempo na vida dos cristãos antes que eles entreguem suas vidas ao Senhor. Você pode dizer: "Quero saber a vontade de Deus para minha vida". Bem, essa é a vontade de Deus para sua vida! Aqueles cristãos que se entregaram ao Senhor são os cristãos felizes e frutíferos!

Agora, essa entrega envolveria dar nosso tempo, nossas energias, nosso dinheiro — tudo o que temos, entregamos ao Senhor e dizemos: "Senhor, não é mais meu; estou apenas guardando para Ti como um mordomo! Quero fazer a Tua vontade em minha vida, entregando a mim mesmo e tudo o que tenho a Ti, para ser usado para a Tua glória."

Certa vez, depois de um encontro evangélico, muitos anos atrás, onde o Sr. Moody estava pregando, perguntaram-lhe se conhecia alguém que tivesse se convertido por meio da pregação. Ele respondeu: "Sim, dois e meio". E a pessoa que lhe perguntou respondeu: "Com isso, Sr. Moody, suponho que o senhor queira dizer que eram dois adultos e uma criança". Ele respondeu: "Não, duas crianças e um adulto!" A razão pela qual ele chamou o adulto de meio-período foi que os adultos já viveram metade da vida. Você já pensou nisso? Adultos de meia-idade já viveram metade da vida! O melhor, ou o máximo, que podem dar é a última metade — a única parte que lhes resta. Mas e você, querido jovem? Você pode entregar toda a sua vida ao Senhor, se fizer isso agora, enquanto é jovem!

Agora você pode dizer: "Não entendo o que o Senhor

quer da minha vida! Sou apenas um cristão comum. Não tenho nenhum dom especial. Tenho medo até de orar na reunião de oração!" Querido jovem, eu lhe diria: não se preocupe com isso. O que Deus quer que você faça é entregar sua vida ao Senhor Jesus; Ele a dirigirá como achar melhor, e você verá o que Ele pode fazer com ela — você ficará surpreso! Cada um de nós recebeu um dom e uma graça para preencher nosso lugar no corpo de Cristo. Seu dom se manifestará à medida que você se dedicar ao Senhor. Com o tempo, isso se tornará evidente. Ele o guiará e tornará sua vida uma bênção. Mas tudo começa com você se entregando ao Senhor.

Sabe, quando falamos em entregar nossas vidas ao Senhor, dificilmente podemos falar disso sem nos referirmos à cruz. A motivação para entregarmos nossas vidas ao Senhor vem do amor e da graça que Ele demonstrou ali. É à sombra da cruz que tomamos a decisão de entregar nossas vidas a Ele. Se o significado da cruz chegasse às nossas almas — percebendo o que o Senhor Jesus fez por nós —, não teríamos problema em entregar nossas vidas a Ele. Não teríamos problema em confiar nEle quando vemos amor assim! Acho que o Novo Testamento diz cinco vezes: "Ele se entregou" por nós. Isso deveria nos mover a nos entregar a Ele!

Quando eu estiver no tribunal de Cristo,

E Ele me mostra Seu plano para mim,

O plano da minha vida como poderia ter sido

Se Ele tivesse conseguido o que queria, e eu vejo

Como eu o bloqueei aqui,

E o deteve ali,

E eu não me renderia à Sua vontade,

Haverá tristeza nos olhos do meu Salvador,

Tristeza embora Ele ainda me ame?

Ele queria que eu fosse rico, mas eu estou lá pobre,

Privado de tudo, exceto de Sua graça;

Enquanto minha memória corre como uma coisa caçada

Pelos caminhos que não posso refazer.

Senhor, dos anos que me restam,

Eu os entrego em Tua mão;

Pegue-me, quebre-me e molde-me,

Ao padrão que planejaste.

Que esta seja a oração de cada um de nós aqui esta noite — que peçamos ao Senhor que faça o que for preciso para moldar nossa vida à Sua vontade! Dean estava falando sobre aqueles que são "cristãos de uma milha" (Mt 5:41). Depois, ele falou sobre aqueles que são "cristãos de duas milhas" — aqueles que vão além do que lhes é pedido. Depois, Dave me disse: "E aqueles que são cristãos de meia milha — que só vão até a metade?" Pensei nisso — sim, eu sei disso! E suspeito que não estou sozinho! Esta noite, Deus quer que sejamos cristãos de corpo e alma; e é aí que a felicidade e a realização entram no caminho.

4) Andar em Santidade

Vamos voltar para 1 Tessalonicenses 4 : “Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que,

assim como recebestes de nós a maneira de andar e agradar a Deus, assim também abundeis cada vez mais. Pois vós sabeis quais mandamentos vos demos por intermédio do Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a saber, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra, não na concupiscência da concupiscência, como os gentios que não conhecem a Deus; que ninguém, em coisa alguma, prejudique a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vos dissemos e testificamos. Porque Deus não nos chamou para a imundícia, mas para a santidade. Portanto, quem despreza, não despreza ao homem, mas a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo." Aqui temos outra parte da vontade de Deus para nossas vidas — que andemos em santidade . Ele quer que você viva uma vida de santidade prática. Os pecados dos quais Ele está falando aqui são imoralidade — fornicação — e, no versículo 6, creio que ele faz alusão ao adultério. Esses são pecados que estão por toda parte neste mundo, e Deus não quer que Seu povo se envolva nesse tipo de coisa. Ele quer que tenhamos uma vida santificada — santificação prática. Isto é, aperfeiçoando a santidade enquanto caminhamos no caminho da glória.

Você pode dizer: "Bem, eu nunca cometi esse tipo de pecado". No entanto, o versículo 5 diz: "Não na concupiscência da concupiscência", que é o desejo apaixonado e lascivo. Você pode não ter praticado o ato de imoralidade, e agradecemos a Deus por isso, mas e quanto à concupiscência que está por trás disso? Há muitos que têm a concupiscência, mas simplesmente não têm a oportunidade para o ato. Ele

mostra aqui que essas coisas não devem existir na vida do cristão. Ele quer que saibamos como possuir nosso vaso em santificação e honra. E isso significa que não apenas nos abstemos do ato, mas também da concupiscência que se manifesta no coração!

Nos versículos 6 a 8, ele apresenta a razão pela qual essas coisas devem ser absolutamente evitadas. Existe algo como o governo do Pai. Ele julga Seu povo trazendo disciplina para suas vidas, se necessário, para que sejam ensinados a não persistir em um curso de pecado. O julgamento governamental de nosso Pai é algo que devemos temer em nossas vidas (1 Pedro 1:17). Precisamos lembrar que todo ato de disciplina que Ele permite em nossas vidas vem de um coração de amor que se importa tanto conosco que Ele não nos deixará seguir nosso próprio caminho. Ele também fala do fato de que nós, como cristãos, temos um Hóspede divino — o Espírito Santo — habitando em nós. Nossos corpos são "o templo do Espírito Santo" (1 Coríntios 6:19) e, portanto, devem ser mantidos em santidade prática. Se formos descuidados quanto à nossa caminhada e caminhos, entristeceremos o Espírito Santo. Perderemos a obra do Espírito de Deus em nossa vida para nossa bênção. Em vez disso, seu trabalho será nos ocupar com nosso curso intencional, para nos levar a julgá-lo.

Agora, a santificação prática se aplica a todos os aspectos da vida cristã — não apenas aos grandes pecados. É a vontade de Deus que vivamos uma vida cristã santificada. Se quisermos ter poder com aqueles a quem testemunhamos, precisamos ter uma vida que o sustente! Os homens de Gideão tinham duas coisas nas mãos: uma era uma trombeta e a outra era uma

lâmpada. É um tipo do duplo testemunho dos filhos de Deus — o testemunho que falamos e o testemunho que vivemos. A trombeta responde ao testemunho que falamos, e a lâmpada fala do testemunho que vivemos. Deve haver um equilíbrio consistente entre os dois. A lâmpada não faz barulho, mas produz luz. Nossas vidas devem ser uma luz brilhante e resplandecente. Foi Agostinho quem disse: "Pregue Cristo sempre — se necessário, use palavras!"

Portanto, temos um testemunho duplo, mas podemos estragá-lo ao pecar. Vamos, então, exercitar-nos em ter uma vida de santidade prática para glorificar a Deus — é a Sua vontade para as nossas vidas.

5) Para chegar ao conhecimento da verdade

Vamos voltar para outra passagem, 1 Timóteo 2:3-4 . “Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.” Aqui temos outra coisa que é a vontade de Deus para nossas vidas — Ele quer que não apenas sejamos salvos, mas também cheguemos ao conhecimento da verdade. Ele quer que aprendamos a verdade! Quão importante isso é! Se não o fizermos, seremos jogados de um lado para o outro por todo vento de doutrina que vier (Ef 4:13). O inimigo de nossas almas poderia facilmente nos levar para alguma linha de coisas onde poderíamos ser desviados do caminho. Além disso, não podemos ser de muita utilidade para o Senhor se permanecermos pela verdade — se defendermos a fé, se nós mesmos não a conhecemos!

O conjunto de conhecimento cristão que nos foi dado precisa ser compreendido e praticado. Aprender a

verdade exige tempo e diligência. Devemos nos aplicar. Aprendemos em Provérbios 22:17-21 que devemos aplicar nossos corações à sabedoria e ao estudo da Palavra de Deus.

Judas nos diz que devemos “batalhar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos”. Observe que a fé (o corpo do conhecimento cristão) foi entregue aos santos. Os santos de Deus são os guardiões da verdade, não os apóstolos. Deus não entregou a verdade aos apóstolos para que a guardassem; Ele a entregou por meio dos apóstolos, mas aos santos. O ponto que estou levantando aqui é que Deus quer que cada um de nós tenha a verdade. Não devemos ter a ideia de que aprender a verdade é apenas para aqueles que ministram a Palavra publicamente — para os irmãos que ensinam nas reuniões. Não, a verdade é para todos os santos terem e desfrutarem! Isso significa que todos nós precisamos examinar diligentemente as Escrituras (Atos 17:11-12).

Sabe, existem muitos equívocos a respeito de aprender a verdade — alguns deles, suspeito, são apenas desculpas para a preguiça. Há quem diga que você não precisa se preocupar em estudar as Escrituras; que ir às reuniões é suficiente — você absorverá a verdade apenas por estar lá — como se fosse por osmose. No entanto, conheço pessoas que frequentam as reuniões há anos e anos e ainda sabem muito pouco da verdade que um dia foi transmitida aos santos. É possível ser como o jovem que, a respeito das reuniões, disse que estava "presente em corpo, mas ausente em mente!". Ele estava lá, mas sua mente estava no ozônio! E suspeito que ele não seja a única pessoa que já tenha sido assim. Ir às reuniões não é suficiente; temos que

nos dedicar às coisas de Deus. Não devemos encarar isso como trabalho; é um privilégio! Como é maravilhoso aprender as Escrituras! "Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces do que o mel à minha boca!" (Sl 119:103)

Outro equívoco que alguns têm sobre aprender a verdade é que ela só é acessível a uns poucos selecionados que têm um "dom" para ela. Você pode estar pensando isso e dizendo: "Alguns destes irmãos aqui têm um dom para isso, mas eu não; portanto, não faz sentido eu tentar me dedicar a esse tipo de coisa". Deixe-me dizer: não há verdade nisso! Não existe dom para aprender a Palavra de Deus. Dom é para compartilhar o que Deus lhe deu. Ele sairá de você de uma maneira um pouco diferente da de outra pessoa, porque todos nós temos dons diferentes. Tudo o que é necessário para aprender a verdade é diligência e obediência. E isso é algo que está ao alcance de cada um de nós!

Ouvi outra desculpa que alguém deu — e isso realmente me deixa doente. Essa pessoa disse: "Já que a verdade não vai te sustentar, eu não me preocupo muito com isso. E aqueles que se preocupam parecem criar suas famílias de qualquer maneira!" Que triste! Isso desculpa a preguiça. Além disso, simplesmente não é verdade. Esse tipo de pensamento é produto de uma expressão entre nós que é deficiente em significado, e eu vou te dizer qual é: "A verdade não vai te sustentar". Você já ouviu isso? Tenho certeza que sim. Nunca encontrei isso em nenhum dos livros antigos do ministério. Os irmãos mais velhos costumavam ensinar: "A verdade por si só não vai te sustentar!" Mas em algum momento nos últimos anos,

perdemos um pouco dessa verdade e reduzimos a declaração a: "A verdade não vai te sustentar". Infelizmente, a geração atual ouve isso e diz: "Qual o sentido de ter a verdade, afinal? Ela não vai me sustentar!" O resultado é que eles não veem necessidade alguma de se aplicarem em aprendê-la. Na verdade, a questão é que a verdade por si só não nos manterá, porque a comunhão deve estar acoplada a ela. Na verdade, temos várias Escrituras que nos dizem que a verdade nos manterá , se a mantivermos em comunhão.

Salmo 40:1 1 diz: “Que a tua benignidade e a tua verdade me guardem continuamente.” A Palavra de Deus pode preservá-lo no caminho, dando-lhe princípios que guiarão seus pés. Seremos preservados no caminho se praticarmos essas coisas em comunhão com o Senhor. Salmo 17:4 diz : “Pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.”

6) Obedecer a todas as ordenanças humanas

Agora, vamos voltar para 1 Pedro 2:13-15 : “Sujeitai-vos a toda ordenança humana por causa do Senhor: quer ao rei, como autoridade suprema, quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, façais emudecer a ignorância dos homens insensatos.” Aqui, novamente, temos a vontade de Deus para nossas vidas. E qual é? É submeter-se a toda ordenança humana por causa do Senhor! Pode ser qualquer ordenança que constitua as leis da terra. Pode ser pagar nossos impostos, manter-se dentro do limite de velocidade, seja qual for — Deus quer que cumpramos toda ordenança humana. É a Sua vontade. Então, se

você quer fazer a vontade de Deus — não ultrapasse o limite de velocidade! E não estou falando de quando você ultrapassa o limite acidentalmente, quero dizer, quando há um desrespeito intencional a essa lei. Meu tio costumava dizer: "Quando você percebe que ultrapassou o limite, o que você faz? Você continua dirigindo nessa velocidade? Ou a reduz?" Sabe, já foi dito, e provavelmente é verdade, que o último membro a ser santificado é o pé direito!

Certa vez, conheci um irmão que estava voltando de uma reunião e foi parado pela polícia por excesso de velocidade. Quando o policial olhou para ele e percebeu que estava de terno, perguntou onde ele tinha estado — porque as pessoas geralmente não se vestem assim aos domingos. O irmão lhe disse que tinha estado em uma reunião bíblica — na verdade, tinha acabado de voltar do partir do pão. Então, o policial lhe disse: "Bem, você não aprendeu nada, né?". Até o mundo sabe que nós, como cristãos, devemos obedecer à lei. É a vontade de Deus.

7) Para servi-Lo

Agora, uma última passagem antes de encerrarmos — Atos 13:36 : “Davi, depois de ter servido a sua própria geração pela vontade de Deus, adormeceu e foi sepultado junto a seus pais, e viu corrupção.” O ponto aqui é que Davi serviu a sua própria geração pela vontade de Deus. Nesta passagem, temos outra coisa que nos diz qual é a vontade de Deus para nossas vidas — servir ao Senhor! Quando entregamos nossas vidas a Ele, é tendo em vista que Ele as usa como Ele achar melhor. E o Senhor tem algo para cada um de nós fazer. É um serviço feliz. Ele disse: “O meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mt 11:30).

Alguns podem ter a ideia de que servir ao Senhor é ir para um país distante para viver em um lugar cercado por cobras e aranhas. Se você tem alguma aversão a esse tipo de coisa, pode se sentir inclinado a não querer entregar sua vida ao Senhor por medo de que Ele o envie para lá. Mas tenho algo a lhes dizer, amigos: o trabalho missionário não é o único serviço que o Senhor tem para o Seu povo realizar. O chamado para o serviço que muitas de vocês, jovens irmãs aqui, podem ter será para se casar e ter filhos — para criar homens e mulheres piedosos da próxima geração que carregarão a tocha do testemunho cristão. E ter sua casa à disposição do Senhor para que Ele a use para fortalecer a comunhão dos santos naquela assembleia local onde vocês estarão é realmente um serviço! Que serviço importante! São as famílias que apoiam o testemunho, em maior ou menor grau. Para vocês, jovens irmãos aqui, será para manter as responsabilidades na assembleia local, para que o testemunho do Senhor quanto à verdade da reunião continue em sua comunidade. Deus quer que você seja um membro fiel da assembleia. Isso é um serviço para o Senhor. Então, você pode ver que servir ao Senhor não se resume a viajar de um lado para o outro, embora esse seja um aspecto maravilhoso e necessário do serviço.

Agora, aqui diz que Davi "serviu a sua própria geração". Há uma obra que você pode fazer melhor do que eu; e essa obra é alcançar a sua própria geração com a verdade. O Sr. Hayhoe costumava dizer isso com frequência. Pessoas da sua faixa etária muitas vezes podem causar mais impacto umas nas outras do que nós, que somos mais velhos. O Senhor quer você em Seu serviço. Ele tem muito para você fazer pela sua

geração. Agora, você pode dizer: "Acho que não conseguiria! Eu não conseguiria pregar". Lembre-se: nem todo serviço é pregação. Mas Deus pode querer que você pregue; e você precisa estar disposto a deixá-Lo usá-lo dessa maneira. Seu dom será desenvolvido em razão do uso. Portanto, exercite-o sempre que puder.

No que diz respeito à pregação — isso pode parecer um pouco estranho, mas os irmãos aqui se identificarão com isso — algo muito encorajador para mim foi o que aconteceu enquanto o irmão Albert Hayhoe pregava. Ouso dizer que ele era o homem mais eloquente que havia entre nós naqueles dias — ele provavelmente poderia ter ganhado muito dinheiro pregando se tivesse buscado, entrando naqueles círculos da cristandade onde se pode fazer um nome para si mesmo. Somos gratos por ele não ter feito isso. Enfim, certa vez eu O ouvi pregando em uma conferência, e Ele disse: "Agora, quero citar um versículo da Escritura que é muito querido ao meu coração — este é o mesmo versículo pelo qual fui salvo e o guardei há muito tempo; é João 5:24 . Ele começou : 'Em verdade, em verdade vos digo que aquele que ouve a minha palavra e crê nela...'" então ele tropeçou e perdeu o fio da meada, e não conseguiu terminar de citar o versículo! Por fim, ele disse: "Bem, vamos lá". Ele era o homem mais eloquente que eu conhecia e não conseguia terminar de citar seu versículo favorito! Por mais estranho que pareça, isso me encorajou! Pensei em como é bom ouvir isso! Se ele consegue vacilar ao falar, eu também consigo. Não me sentirei tão mal ou constrangido se errar um pouco. Às vezes pensamos que uma boa pregação é dizer tudo "com a palavra perfeita", mas uma pregação boa e poderosa é aquela

com a qual o Espírito de Deus se identifica! E o que o pai de Albert costumava dizer é certamente verdade: "O que vem do coração vai para o coração!" Isso é muito mais importante na pregação.

Agora, para resumir o que temos como vontade de Deus para nossas vidas, é:

1. Crer no Senhor Jesus Cristo.

2. Ser grato por tudo o que Ele fez por nós.

3. Entregar-nos a Ele.

4. Andar em santidade.

5. Chegar ao conhecimento da verdade.

6. Obedecer a toda ordenança humana por amor ao Senhor.

7. Servir ao Senhor em Sua vinha.

Depois de ler esses versículos, nenhum de nós pode realmente dizer que não sabe qual é a vontade de Deus para a nossa vida. Sua Palavra a expôs com bastante clareza, e agora está realmente "em nossa responsabilidade" fazer a vontade de Deus e provar a bênção que ela traz. Que Deus nos dê a graça para fazê-lo.